ISSN: 2358-8829

DESINVESTIMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES EM UMA PESQUISA COM PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE PAULISTA–PE

José Antonio da Silva [1]

RESUMO

A Educação Física escolar, historicamente marcada por processos de desvalorização simbólica e estrutural, ainda enfrenta desafios para consolidar-se como componente curricular comprometido com a formação crítica dos estudantes. Segundo Bracht (1999), a área sofre com a ausência de condições que garantam uma intervenção pedagógica plena, enquanto Gonzalez (2004) aponta o esvaziamento pedagógico decorrente da perda de intencionalidade educativa. Nesse contexto, Fensterseifer (2010) destaca que a consolidação da Educação Física como prática social crítica é atravessada por limitações institucionais, ao passo que Marinho (2009) evidencia o impacto das condições materiais precárias na fragmentação da prática docente. À luz de Freire (1996), tais condições comprometem a autonomia crítica do professor, elemento essencial para uma prática pedagógica emancipadora. Diante disso, esta pesquisa de mestrado, ainda em andamento, tem como objetivo analisar como as condições estruturais, pedagógicas e institucionais influenciam o desinvestimento pedagógico e limitam a ação docente na Educação Física da rede municipal de Paulista–PE. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de caráter descritivo-exploratório, desenvolvido por meio da aplicação de questionários a professores da referida rede. O instrumento contempla aspectos relacionados à infraestrutura escolar, disponibilidade de materiais, formação continuada, apoio institucional e relação entre currículo prescrito e prática pedagógica. A análise dos dados será realizada por meio da análise temática indutiva. Como resultados preliminares, já é possível identificar indícios de insuficiência de materiais, inadequação de espaços físicos e fragilidades no apoio institucional, além de um distanciamento entre o currículo prescrito e a realidade escolar. Tais elementos apontam para limitações que impactam diretamente a autonomia docente e favorecem o desinvestimento pedagógico. Espera-se que, ao final da pesquisa, os achados contribuam para o fortalecimento do debate acerca das políticas públicas educacionais e da valorização da Educação Física escolar.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Ação Docente; Desinvestimento Pedagógico; Políticas Educacionais.

[1] Professor de Educação Física da Escola Municipal de Tempo Integral Maria José Barbosa, Mestrando do Curso de Ciências da Educação pela Christian Business School-CBS, toinho415263@gmail.com;